

ÍNDICE

	<i>Página</i>
1. Introdução	3
2. Balauço Social dos Serviços Centrais e Escolas integradas	5
2.1. Caracterização dos recursos humanos	5
2.1.1. O mapa de pessoal em 2018	5
2.1.2. O Efetivo existente	7
Efetivo por escalão etário	14
Efetivo por nível de escolaridade	17
Efetivo por nível de antiguidade	19
Efetivo segundo a nacionalidade	20
Efetivo portador de deficiência	22
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	23
Efetivo saído durante o ano	24
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	25
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	25
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	26
Efetivo segundo as horas extraordinárias	28
Efetivo segundo o motivo de ausência	30
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	32
Acidentes em serviço no ano 2018	34
Medicina no trabalho	35
Trabalhadores sindicalizados	35
Formação dos trabalhadores	36
Procedimento disciplinar	37
Indicadores 2018	37
3. Balauço Social dos Serviços de Ação Social (SAS)	38
3.1. Caracterização dos recursos humanos	38
Efetivo por escalão etário	42
Efetivo por nível de escolaridade	44
Efetivo por nível de antiguidade	46
Efetivo segundo a nacionalidade	47
Efetivo portador de deficiência	47
Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho	47

Efetivo saído durante o ano	47
Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória	48
Efetivo segundo a modalidade de horário de trabalho	48
Efetivo segundo o período norma de trabalho (PNT)	49
Efetivo segundo as horas de trabalho suplementar	49
Efetivo segundo o motivo de ausência	50
Efetivo segundo a estrutura remuneratória	52
Acidentes em serviço no ano 2018	54
Medicina no trabalho	54
Trabalhadores sindicalizados	54
Formação dos trabalhadores	54
Procedimento disciplinar	54
Indicadores 2018	55

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto Politécnico de Viseu apresenta o Balço Social para duas situaões concretas:

1- para os trabalhadores (Dirigentes, Docentes e Não Docentes) dos Serviços Centrais e Escolas Integradas: **ESEV** (Escola Superior de Educaão de Viseu), **ESTGV** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu), **ESAV** (Escola Superior Agrária de Viseu), **ESTGL** (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e **ESSV** (Escola Superior de Saude de Viseu).

2- para os trabalhadores dos **SAS** (Serviços de Aão Social), que constituem uma unidade orgânica com autonomia administrativa e financeira.

Os normativos legais, associados aos contratos, carreiras e remuneraões do pessoal existente neste Instituto, são:

-Lei Geral do Trabalho em Funões Públicas (Lei nº 35/2014, de 20 de junho).

-Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico Decreto-Lei nº 185/81, de 8 de junho, alterado e aditado pelo Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei nº7/2010.

-Medidas relacionadas com a aplicaão das disposiões transitórias do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Resoluão da Assembleia da República nº 71/2015, de 1 de julho, Decreto-Lei nº 45/2016, de 17 de agosto, aletrado pela Lei nº 65/2017, de 9 de agosto).

-Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços da Administraão central, local e regional do Estado (Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro), na sua versão atual- Lei nº 128/2015, de 03 de setembro.

-Estatuto remuneratório do pessoal docente e investigador do ensino superior (Decreto-Lei nº 408/89, de 18 de novembro).

-Suplemento remuneratório pelo exercício de cargos de gestão (Ensino Superior) -DL nº 388/90, de 10 de dezembro.

-Tabela remuneratória única- Portaria 1553-C/2008, de 31 de dezembro.

Os recursos humanos são, pois, imprescindíveis às instituições, e a gestão dos mesmos está claramente associada ao facto do desempenho das instituições depender da contribuição das pessoas que o compõe, da forma como estão organizadas e do investimento que é realizado ao seu nível de desenvolvimento.

Considerando o balanço social um instrumento de gestão, imprescindível no planeamento estratégico dos recursos humanos de toda a Instituição, o presente documento retrata a situação dos recursos humanos (Docentes, Não Docentes e Dirigentes) à data de **31 de dezembro de 2018**, com a respetiva análise detalhada de todos os dados constantes nos respetivos mapas obrigatórios, incluindo alguns indicadores.

Foi ainda detalhada informação ao nível das carreiras do pessoal não docente, concretamente: Técnico Superior (TS), Assistente Técnico (AT), Assistente Operacional (AO) e Informático (Inf).

2- BALANÇO SOCIAL SERVIÇOS CENTRAIS E ESCOLAS INTEGRADAS

2.1 -CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

2.1.1- O MAPA DE PESSOAL EM 2018

O mapa de pessoal deste Instituto, que acompanhou o respetivo orçamento para 2018 era constituído por **610 postos de trabalho**, dos quais **380 docentes** e **230 não docentes**, de acordo com as seguintes categorias e carreiras:

Conteúdo funcional	Categorias	Total de postos de trabalho (em ETI's)
Desenvolver atividades de coordenação intersetorial e efetuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador Principal	380
Coordenação pedagógica, científica e técnica das atividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador c/ agregação	
	Professor Coordenador	
	Professor Coordenador - Docentes convidados	
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	
	Professor Adjunto – Docentes convidados	
As descritas no artigo 2º-A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes – Docentes convidados	
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/81, de 1 de Julho	Assistentes	
		380

Atribuição/Competências/ Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação acadêmica e/ou profissional	Total de postos de trabalho	
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1	
	Diretores de serviços		6	
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade; execução de outras atividades de apoio geral ou especializado e representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores	Técnicos superiores	Jurídica	83	
		Gestão e contabilidade		
		Engenharia		
		Relações internacionais		
		Biblioteca e documentação		
		Outras		
Funções de conceção e aplicação na área de informática	Especialista de Informática		9	11
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnicos de Informática		2	
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenadores Técnicos		74	
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistentes Técnicos			
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistentes Operacionais		55	
			230	

2.1.2- O EFETIVO EXISTENTE

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2018, era constituído por **617 trabalhadores**, dos quais:

Docentes	Dirigentes	Não Docente
431	10	176

Os **431 docentes** encontram-se distribuídos, pelas Escolas integradas, da seguinte forma:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes	M	43	129	23	18	23	236
	F	61	59	20	33	22	195
Total		104	188	43	51	45	431
Estrutura		24,1%	43,6%	10,0%	11,8%	10,4%	

Dos **431 docentes**, apenas **354,6** correspondem a docentes equivalentes a tempo inteiro (ETI's) dado que alguns estavam contratados **em regime de tempo parcial**.

Os docentes equivalentes a tempo inteiro, por Escola integrada, eram:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Docentes ETI's	M	26,6	112,1	19,5	14,3	17,7	190,2
	F	49	52,2	18,6	26,7	17,9	164,4
Total		75,6	164,3	38,1	41,0	35,6	354,6
Estrutura		21,3%	46,3%	10,7%	11,6%	10,0%	

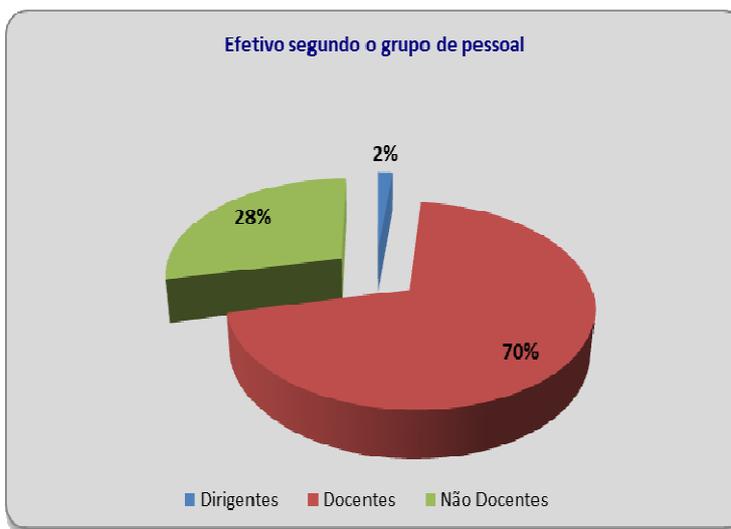
Salienta-se para o facto de **14 docentes** estarem com funes de Direo nas Unidades Orgânicas, encontrando-se os mesmos ***já contabilizados para efeitos de apuramento dos docentes ETI's***, dos quais:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº	M	1	3	2	2	1	9
	F	2		1	1	1	5
Total		3	3	3	3	2	14

Os docentes ***ETI's*** encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Docentes	Categorias	Nº Docentes
CARREIRA	Professor Coordenador	41
	Professor Adjunto	220
TOTAL		261
	Professores e Assistentes convidados	93,60
TOTAL		93,60
TOTAL GERAL		354,6

O **Pessoal Docente** representa 69% do efetivo, o **Pessoal Não Docente** 29% e 2% são **Dirigentes** (superiores e intermédios) da Instituição.

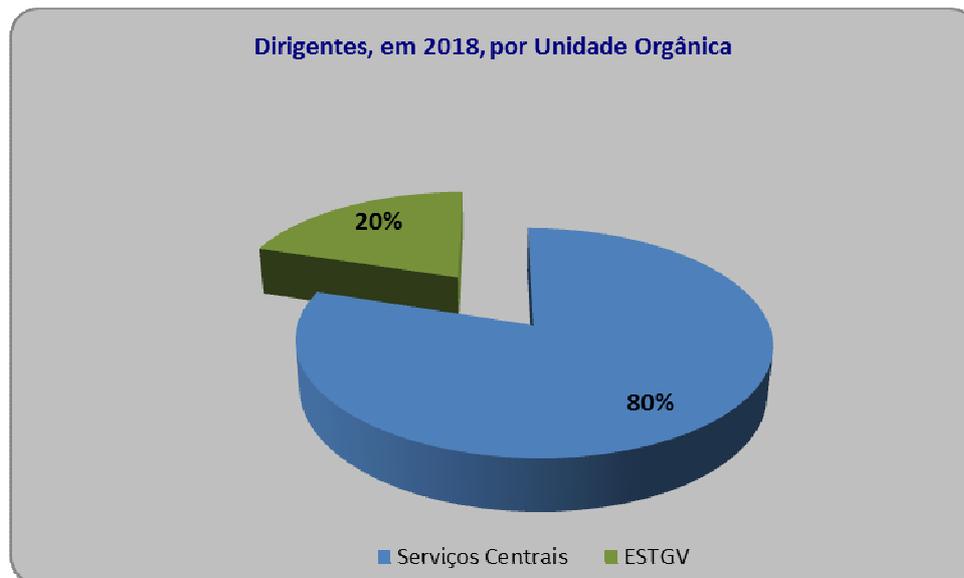


Os **10 dirigentes** encontram-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			

De salientar que nos dirigentes se encontram contabilizados o Presidente bem como os Vice-Presidentes do IPV.

	M	F	Total
Presidente	1		1
Vice-Presidentes	2	1	3
Administrador	1		1
Diretores de serviços	2	3	5
	6	4	10



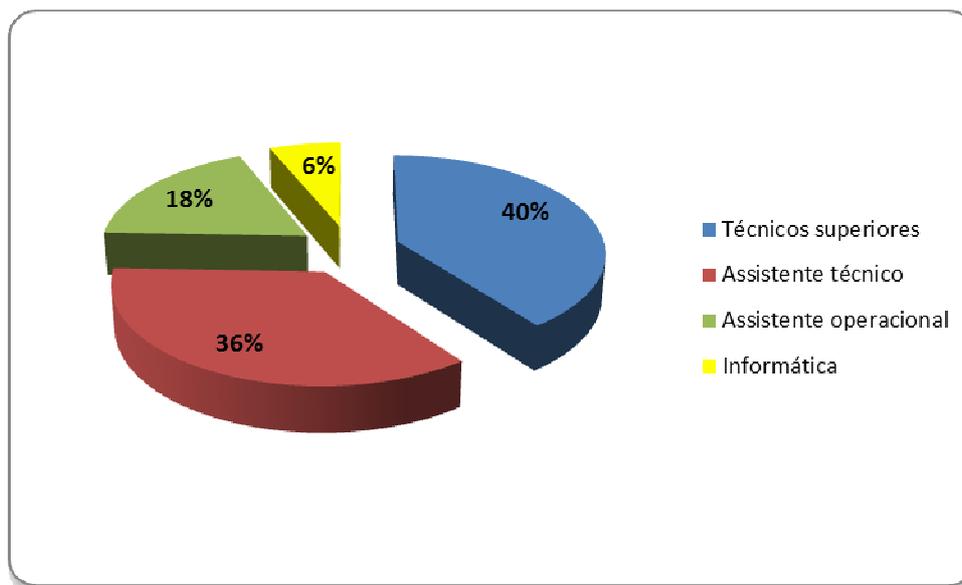
Os dirigentes superiores representam 50% do total dos dirigentes bem como dirigentes intermédios (50%).

O **peçoal não docente** encontrava-se assim distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Trabalhadores	M	18	6	22	7	6	4	63
	F	28	25	21	10	19	10	113
Total		46	31	43	17	25	14	176
Estrutura		26,1%	17,6%	24,4%	9,7%	14,2%	8,0%	

A **estrutura do peçoal não docente**, existente a 31/12/2018, por carreira era:

Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
70	63	32	11	176



Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida nos mapas seguintes:

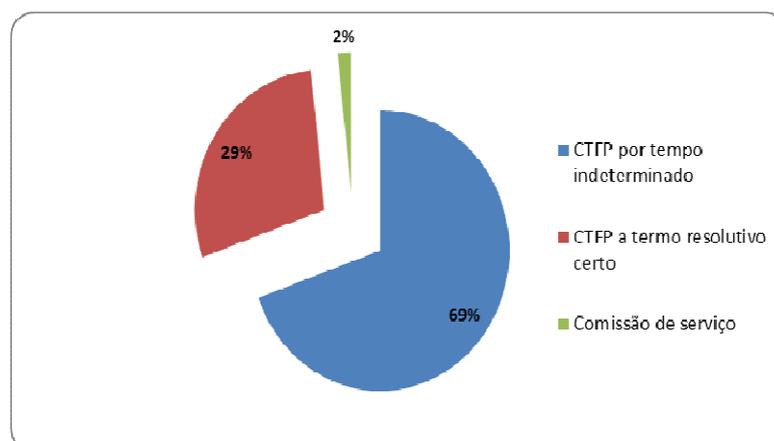
Pessoal Não Docente	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2017 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Diretores de Serviço	6	5	1
Técnico Superior	83	70	13
Assistente Técnico	74	63	11
Assistente Operacional	55	32	23
Informática	11	11	0
TOTAIS	230	182	48

A taxa de ocupação dos postos de trabalho, do grupo do pessoal não docente, foi de 79%.

PESSOAL DOCENTE	Nº de postos de trabalho previsto no mapa de pessoal (A)	Nº docentes ETI's em 31/12/2018 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Professor Coordenador c/ agregação	380	354,60	25,40
Professor Coordenador			
Professor Adjunto			
Professores e Assistentes convidados			
	380	354,60	25,40

A taxa de ocupaço dos postos de trabalho, do grupo do pessoal docente, foi de 93%.

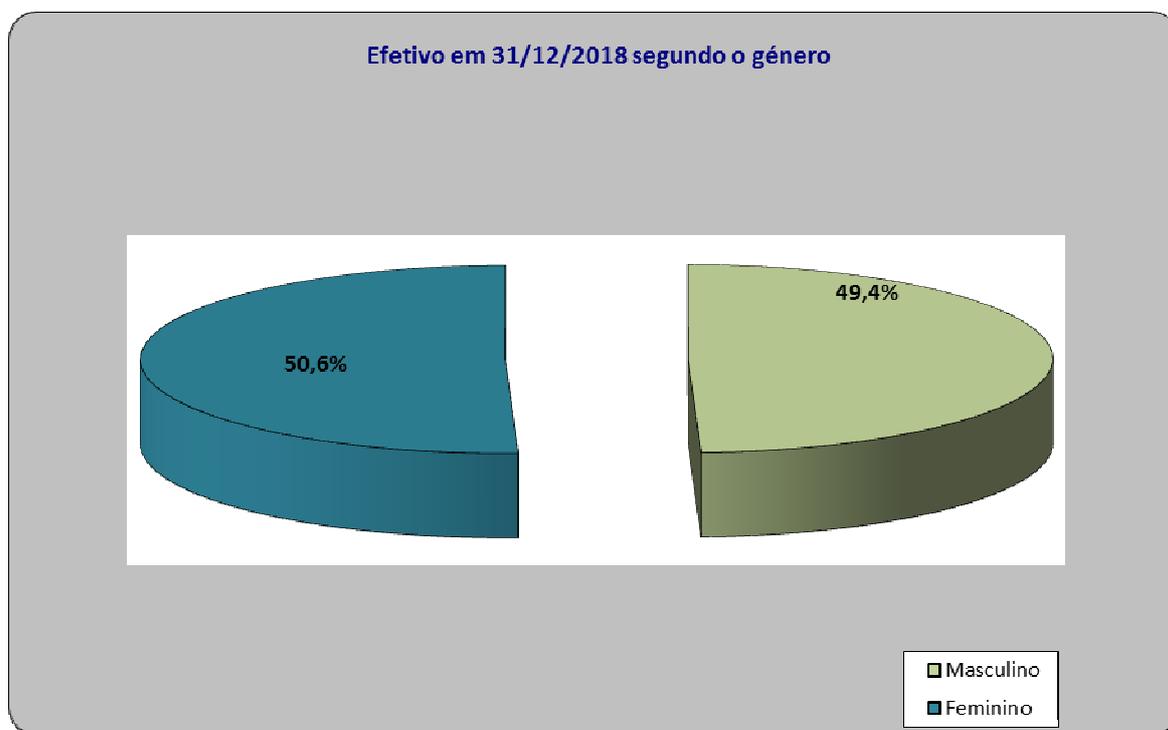
Em termos de modalidade de vinculaço os trabalhadores, deste Instituto, estavam maioritariamente **(69%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.



A **modalidade de vinculaço** por grupos e gnero encontra-se refletida no quadro seguinte:

		CT em funçoes públicas por tempo indeterminado	CT em Funçoes Públicas a termo resolutivo certo	Comissão de serviço no âmbito da LTFP	Totais
Dirigentes	M			6	6
	F			4	4
Total				10	10
Docentes	M	137	99		236
	F	116	79		195
Total		253	178		431
Pessoal Não Docente	M	63			63
	F	113			113
Total		176			176
Totais	M	200	99	6	305
	F	229	79	4	312
Total		429	178	10	617

O efetivo deste Instituto é constituído maioritariamente por **mulheres (50,6%)**.



Efetivo por escalão etário

Em 2018, a maior parte do efetivo, cerca de **61,3%**, encontrava-se no escalão etário dos **40 aos 54 anos**, dos quais:

-22,5% no escalão etário 40-44 anos.

-19,9% no escalão etário 45-49 anos.

-18,8% no escalão etário 50-54 anos.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
25-29 anos	M								1
	F		1					1	
30-34 anos	M		10					10	23
	F		11	1	1			13	
35-39 anos	M		37	3	3		2	45	74
	F		23	4	2			29	
40-44 anos	M		47	10	1	1	5	64	139
	F		51	13	9	2		75	
45-49 anos	M		46	6	2	4	2	60	123
	F	1	39	15	7	1		63	
50-54 anos	M	4	45	5	4	1	2	61	116
	F	1	35	5	9	5		55	
55-59 anos	M		30	2	2	4		38	86
	F	2	20	4	15	7		48	
60-64 anos	M	2	18	1	1			22	48
	F		14		6	6		26	
65-69 anos	M		3	1		1		5	7
	F		1		1			2	
Total	M	6	236	28	13	11	11	305	617
	F	4	195	42	50	21		312	

10	431	70	63	32	11	617
----	-----	----	----	----	----	-----

Ao nível do escalão etário os **dirigentes** encontravam-se, na sua maioria, no escalão etário dos **50-54 anos (50%)**.

Já no que diz respeito aos **docentes** cerca de 61,02% encontravam-se no escalão etário dos 40 aos 54anos, dos quais:

- **98** no escalão etário **40-44 anos (22,7%)**
- **85** no escalão etário **45-49 anos (19,7%)**
- **80** no escalão etário **50-54 anos (18,6%)**

O **peçoal não docente** encontrava-se maioritariamente no escalão etário 40-49 anos e 55-59 anos dos quais:

- **41** no escalão etário **40-44 anos (23,3%)**
- **37** no escalão etário **45-49 anos (21%)**
- **34** no escalão etário **55-59 anos (19,3%)**

O nível etário dos trabalhadores, situou-se, nos **49,2 anos** para o grupo de **peçoal Não Docente**, **47,1 anos** para o grupo de **peçoal Docente** e **53,7 anos** para os **Dirigentes**.

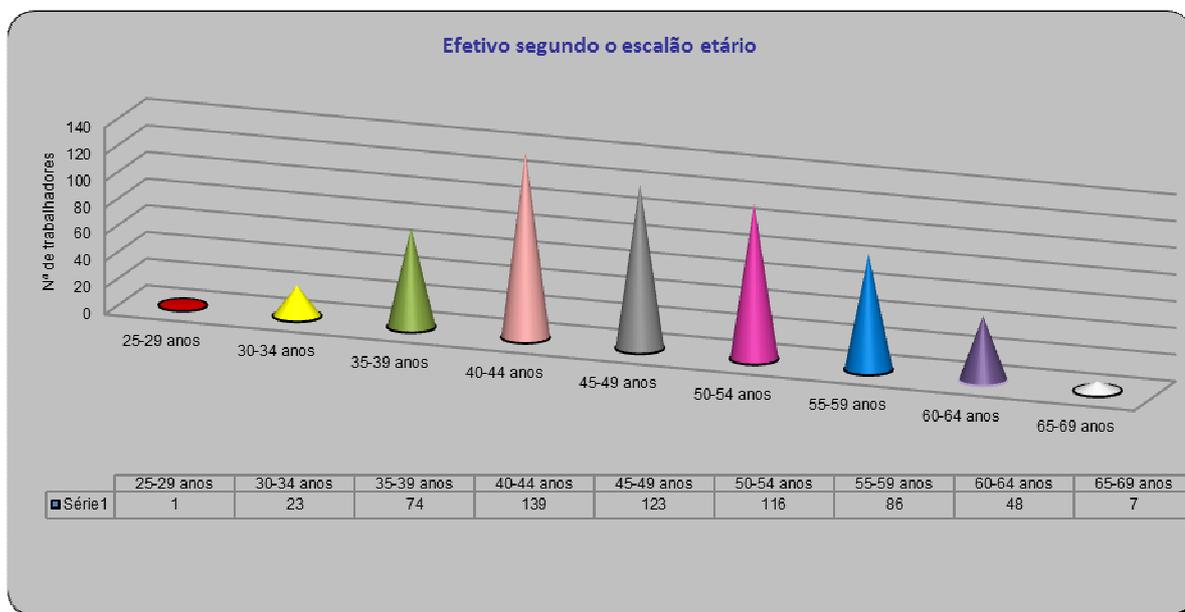
O índice de envelhecimento foi ao nível do(s):

Docentes
20%

Dirigentes
40%

Não Docente
29%

Maioritariamente (60,9%) o efetivo está no escalão etário inferior ao 55-59 anos.



Efetivo por nível de escolaridade

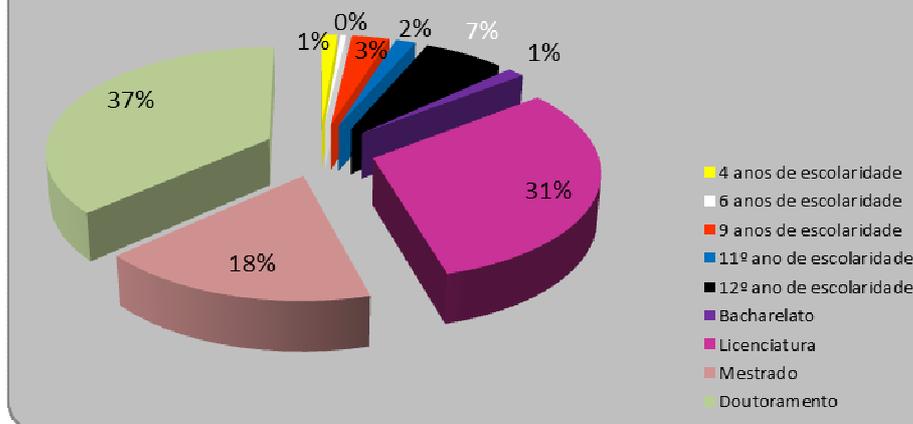
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo era **Licenciado (31,1%)** e possuía o **grau de Doutor (36,6%)**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf		
4 anos de escolaridade	M					2		2	8
	F					6		6	
6 anos de escolaridade	M					1		1	3
	F					2		2	
9º ano ou equivalente	M					6	1	7	19
	F				4	8		12	
11º ano	M				1			1	10
	F				8	1		9	
12º ano ou equivalente	M				10	2		12	41
	F				25	4		29	
Bacharelato	M		1	1				2	9
	F		4	2	1			7	
Licenciatura	M	4	79	21	2		6	112	192
	F	3	35	30	12			80	
Mestrado	M		51	6			4	61	109
	F		39	9				48	
Doutoramento	M	2	105					107	226
	F	1	117	1				119	
Totais	M	6	236	28	13	11	11	305	617
	F	4	195	42	50	21		312	

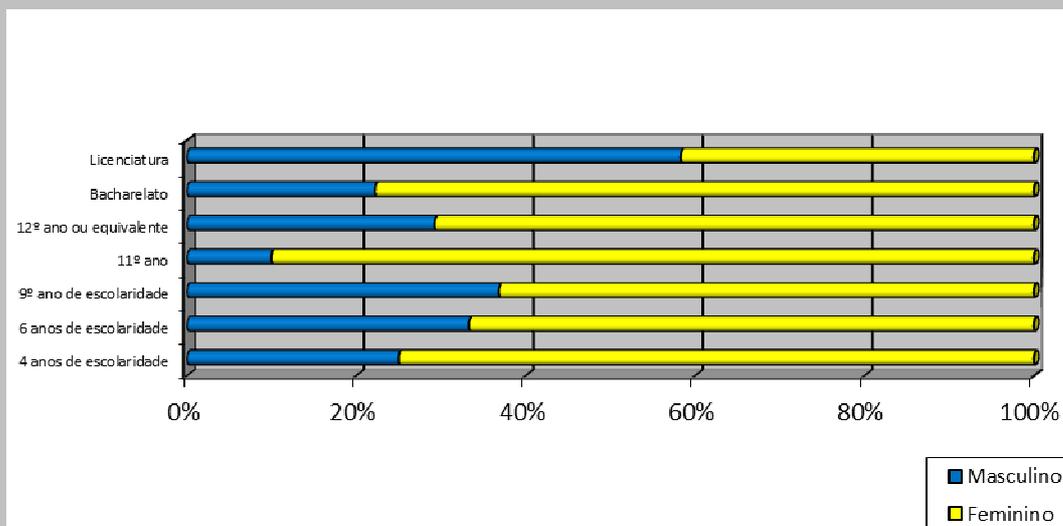
10	431	70	63	32	11	617
----	-----	----	----	----	----	-----

O **índice de tecnicidade** no grupo de pessoal não docente situou-se nos **39,8%**, e o **rácio de trabalhadores por dirigente** na Instituição foi de **1,62%**.

Efetivo em 2018 segundo o nvel de escolaridade



Efetivo segundo o nvel de escolaridade e gnero



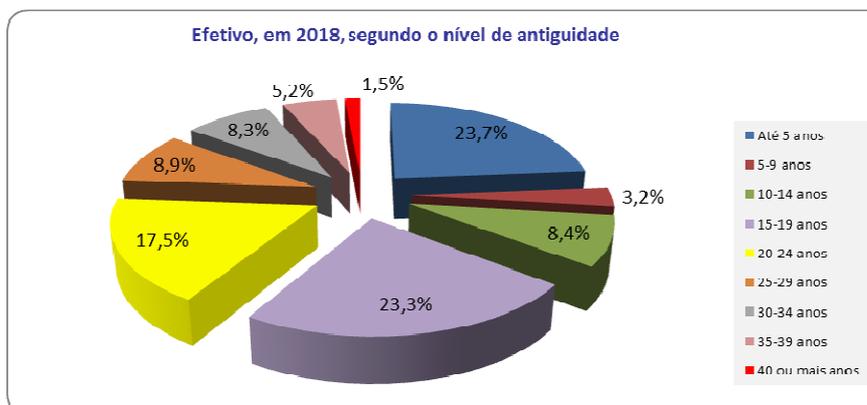
Maioritariamente os **dirigentes** eram detentores de Licenciatura (70%).

Já nos que diz respeito aos **Docentes** cerca de 54,2% possuíam o grau de **Doutor**.

O **pessoal não docente** detinha maioritariamente a **Licenciatura** (40,3%) e o **12º ano ou equivalente** (23,3%).

Efetivo por nível de antiguidade

Ao nível da antiguidade verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía até 5 anos (23,7%), 15-19 anos (23,3%), dos 20-24 anos (17,5%).



	Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais		
			TS	AT	AO	Inf.			
Até 5 anos	M	79					79	146	
	F	67					67		
5-9 anos	M	5					5	20	
	F	11	3	1			15		
10-14 anos	M	15	3			2	20	52	
	F	17	7	8			32		
15-19 anos	M	1	41	12	7	5	6	72	144
	F		31	19	9	13		72	
20-24 anos	M	4	45	10	3	5	2	69	108
	F	1	23	8	5	2		39	
25-29 anos	M	1	16	3	2	1	1	24	55
	F	1	14	3	9	4		31	
30-34 anos	M		17		1			18	51
	F	2	20	2	9			33	
35-39 anos	M		17					17	32
	F		10		5			15	
40 ou mais anos	M		1					1	9
	F		2		4	2		8	
Total	M	6	236	28	13	11	11	305	617
	F	4	195	42	50	21		312	

10	431	70	63	32	11	617
----	-----	----	----	----	----	-----

A antiguidade dos **dirigentes** situava-se na sua maioria nos 20-24 anos (50%).

Já no que diz respeito aos **docentes** cerca de 33,9% encontravam-se no nível de antiguidade até aos 5 anos e 16,7% dos 15-19 anos.

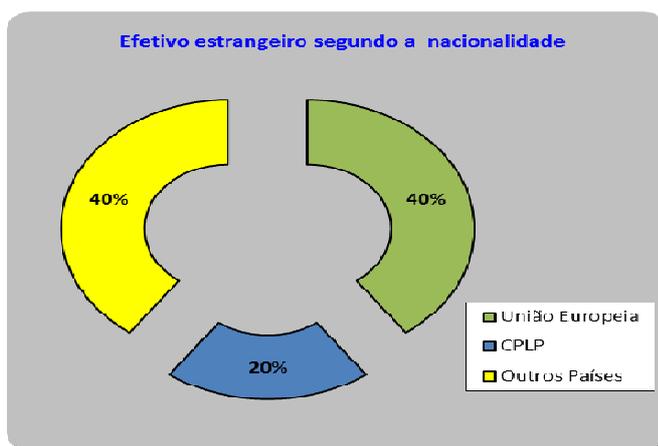
A antiguidade ao nível do **peçoal não docente** situou-se maioritariamente nos 15- 19 anos (40,3%) e 20-24 anos (19,9%).

O nível médio de antiguidade na **Função Pública**, em 2018, foi de **15 anos** para o grupo de **Pessoal Docente** e **21,7 anos** para o grupo de **Pessoal Não Docente**.

Efetivo segundo a nacionalidade

Dos 617 efetivos verifica-se que **7** são trabalhadores estrangeiros, situando-se, pois, o **índice de trabalhadores estrangeiros**, na Instituição, em **1,1%**.

Dos 7 trabalhadores estrangeiros existentes a 31 de dezembro, 40% são provenientes da União Europeia, 20% da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e 40% de outros Países.



Os trabalhadores estrangeiros são maioritariamente do **género masculino (57,1%)** e **pertencem** ao grupo de **peçoal docente (85,7%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
União Europeia	M		1					1	3
	F		2					2	
CPLP	M		2					2	2
	F								
Outros Países	M						1	1	2
	F		1					1	
Total	M		3				1	4	7
	F		3					3	

		6				1	7
--	--	---	--	--	--	---	---

Efetivo portador de deficiêcia

Dos **617** trabalhadores **oito** são portadores de deficiêcia (o que representa 1,3%) e pertencem ao grupo de **pessoal docente**.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
40-44 anos	M		1					1	1
	F								
45-49 anos	M		1					1	1
	F								
50-54 anos	M		2					2	3
	F		1					1	
55-59 anos	M		1					1	1
	F								
65-69 anos	M								1
	F		1					1	
Total	M		6					6	8
	F		2					2	

	8						8
--	---	--	--	--	--	--	---

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo o modo
de ocupaço do posto de trabalho**

Em 2018, **245** os **trabalhadores que** regressavam ao Instituto.

		Dirigentes	Docentes	Não Docentes		Totais	
				TS	AT		
Procedimento concursal	M						
	F						
Mobilidade	M						2
	F			1	1	2	
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	M						1
	F		1			1	
Outras situações	M		112			112	242
	F		129	1		130	
Total	M		112			112	245
	F		130	2	1	133	

	242	2	1	245
--	-----	---	---	-----

Efetivo saído durante o ano

Durante o ano foram **240** os trabalhadores **contratados** que saíram da Instituição, dos quais **113** do género **masculino** (47%) e **127** do género **feminino** (53%).

As saídas ocorreram no **grupo de pessoal docente (235)** e no **grupo de pessoal não docente (5)**.

As saídas foram motivadas por:

-**Caducidade** (termo) – **229 Docentes** (107M+122F)

-**Morte** – **1 Docente** (1M)

-**Reforma/aposentação** – **5** dos quais:

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Denúncia (por iniciativa de trabalhador)-	M	1		1		2
	F	1			2	3
		2		1	2	5

-**Denúncia** (por iniciativa de trabalhador)- **2** dos quais:

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Denúncia (por iniciativa de trabalhador)-	M	1		1		2
	F					
		1		1		2

-**Outras situações**- **3** dos quais:

		Docentes	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Denúncia (por iniciativa de trabalhador)-	M	1				1
	F	1	1			2
		2	1			3

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

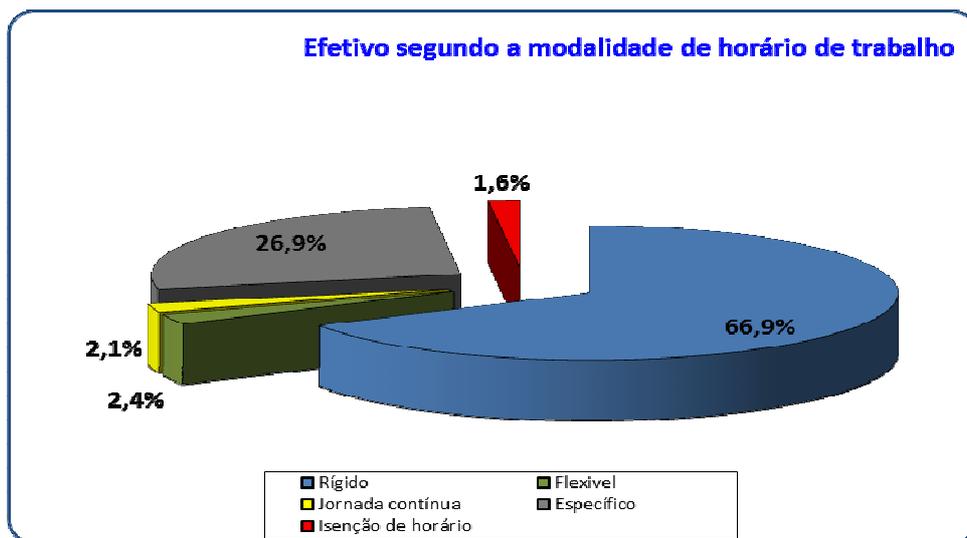
Em 2018 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o **horário de trabalho** do efetivo é **rígido (66,9%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Docentes	Não Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Rígido	M		147	24	13	10	10	204	413
	F		118	29	44	18		209	
Isenção de horário	M	6						6	10
	F	4						4	
Desfasado	M								
	F								
Jornada Contínua	M			1				1	13
	F			6	3	3		12	
Específico	M		89					89	166
	F		77					77	
Flexível	M			3		1	1	5	15
	F			7	3			10	
Total	M	6	236	28	13	11	11	305	617
	F	4	195	42	50	21		312	

10	431	70	63	32	11	617
----	-----	----	----	----	----	-----



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

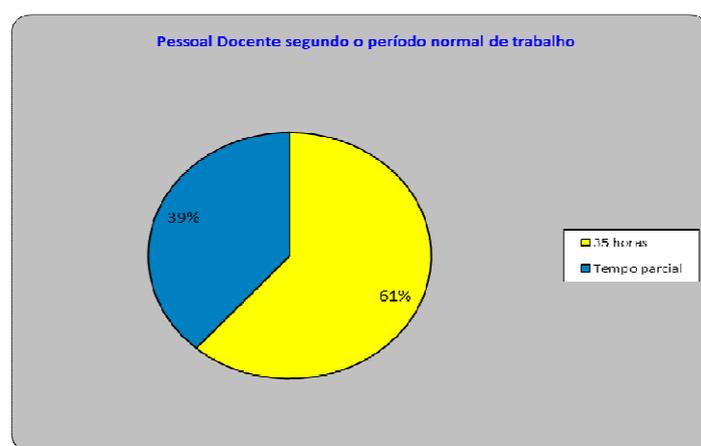
O período normal de trabalho é, maioritariamente, de 35 horas semanais (76%) conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

PNT		Dirigentes	Docentes	Não Docentes	Totais	
35 horas	M	6	156	63	225	469
	F	4	127	113	244	
Tempo parcial ou outro regime especial	M		80		80	148
	F		68		68	

10	431	176	617
----	-----	-----	-----

PNT (tempo parcial)	Docentes		Total Docentes ETI's
	Nº	%	
5,5 horas contratuais	2	16,7	0,3
7 horas contratuais	1	20,8	0,2
8,5 horas contratuais	6	25	1,5
10 horas contratuais	21	29,2	6,1
11,5 horas contratuais	12	33,3	4,0
13 horas contratuais	3	37,5	1,1
14,5 horas contratuais	11	41,7	4,6
16,0 horas contratuais	3	45,8	1,4
17,5 horas contratuais	20	50	10,0
18,5 horas contratuais	3	54,2	1,6
20 horas contratuais	11	58,3	6,4
20,5 horas contratuais	33	59,5	19,6
26,0 horas contratuais	3	75,0	2,3
29,0 horas contratuais	2	83,3	1,7
32 horas contratuais	17	91,7	15,6
	148		76,4

Ao nível do **grupo de Pessoal Docente** verifica-se que 61% têm um período normal de trabalho de 35 horas e 39% estão em regime de tempo parcial.

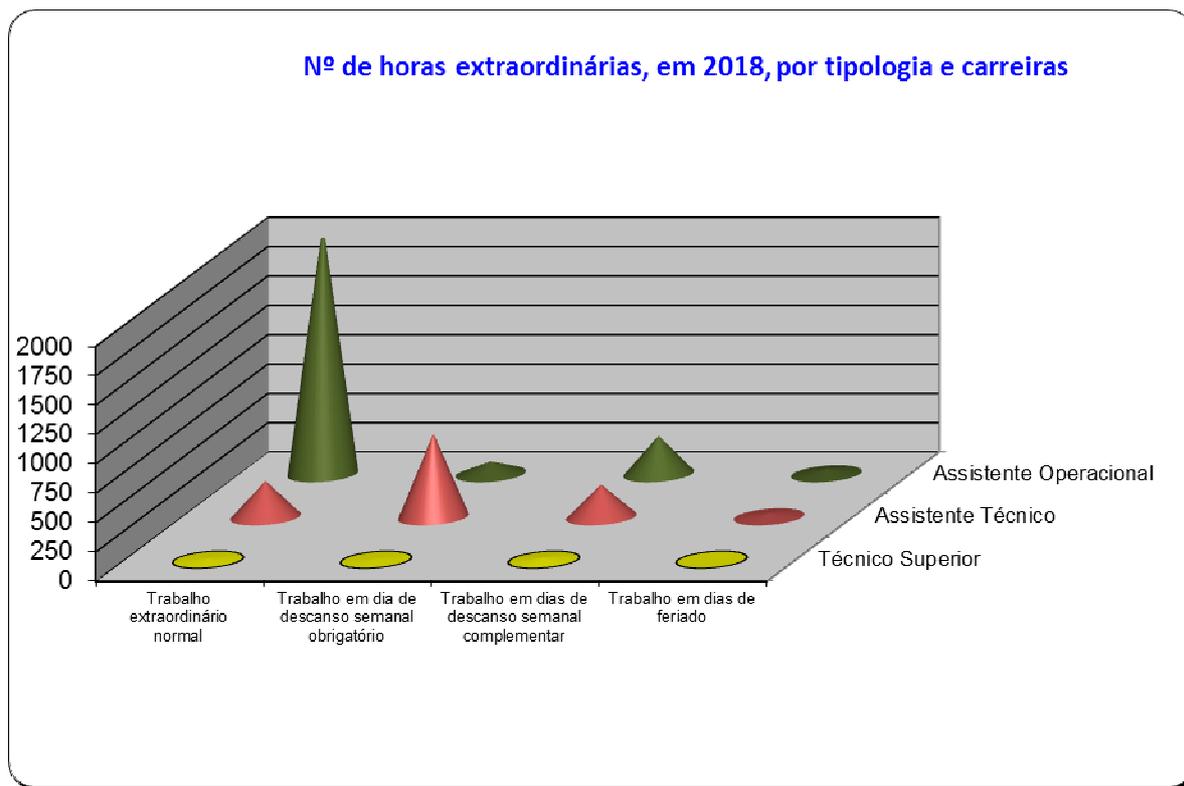


Efetivo segundo as horas extraordinárias

Em 2018 foram efetuadas **3.345h:30m** de trabalho extraordinário. Maioritariamente as horas extraordinárias foram efetuadas por **Assistentes Operacionais (78%)**. A maioria das horas extraordinárias trabalhadas está relacionada com o trabalho extraordinário, diurno (64%), conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Modalidade	Docentes	Não Docentes				Totais	
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática		
Trabalho extraordinário diurno	M		2:30	278:30	2.131:30	2.412:30	2.453:30
	F		12:30	28:30		41:00	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	M			71:30	105:30	177:00	189:00
	F		12:00			12:00	
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	M			275:30	325:30	601:00	623:00
	F		22:00			22:00	
Trabalho em dias de feriado	M			34:30	45:30	80:00	80:00
	F						

	49:00	688:30	2.608:00		3.345:30
--	-------	--------	----------	--	----------



Foram ainda efetuadas **243 horas de trabalho noturno** pelo pessoal não docente da carreira **Técnico Superior**.

Modalidade		Não Docentes			Totais
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Trabalho noturno normal	M	243:00			243:00
	F				
		243:00			243:00

Efetivo segundo o motivo de ausncia

Durante 2018, foram **5.801 os dias** que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho.

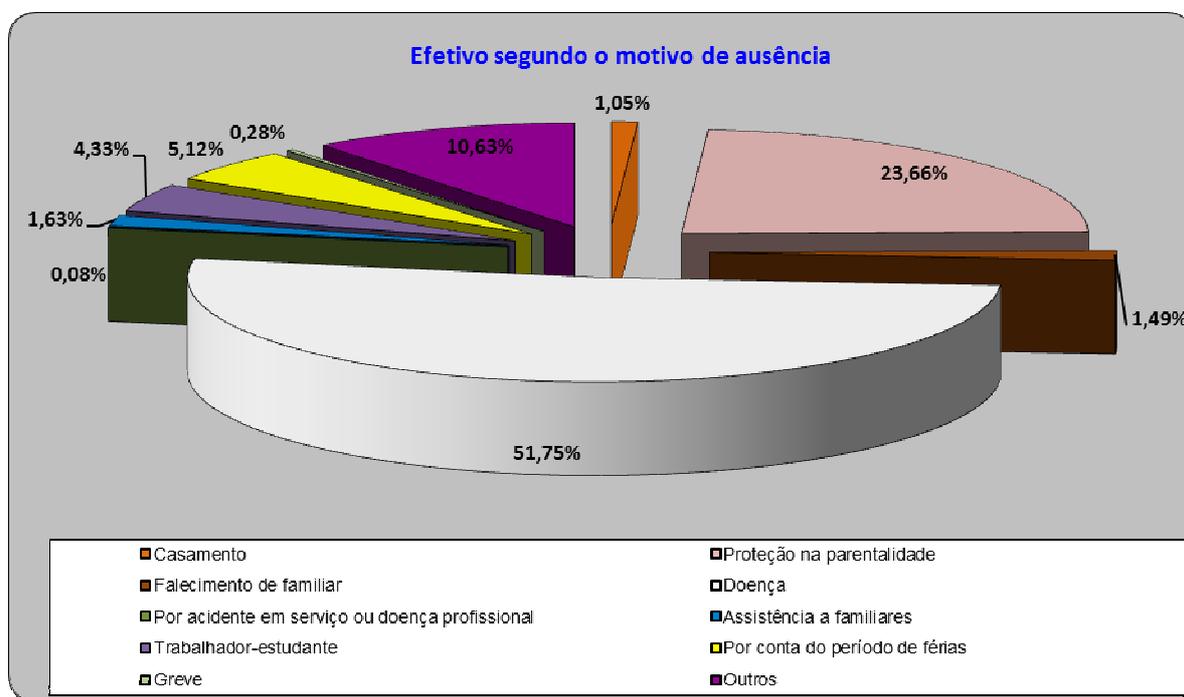
Maioritariamente os motivos da ausncia foram por **doena** (51,6%).

Motivos		Dirigentes	Docentes	No Docentes				Totais	
				TS	AT	AO	Inf.		
Casamento	M				31			31	61
	F		30					30	
Proteção na parentalidade	M		158				90	248	1.386
	F		946	192				1.138	
Falecimento de familiar	M		10	9	7	3,5		29,5	86
	F		6	17	18	15,5		56,5	
Doena	M	1	1.562,5	34	18	5	63	1.683,5	2.992,5
	F	34,5	494,5	325	259	196		1.309,0	
Por acidente em serviço ou doena profissional	M								4,5
	F				4,5			4,5	
Assistncia a familiares	M			2	15			17	94
	F		2	41	11	23		77	
Trabalhador-estudante	M		96	5,5				101,5	250,5
	F		121	28				149	
Por conta do perodo de frias	M		5	37	17,5	9	12,5	81	296
	F	1	14	82,5	72	45,5		215	
Greve	M		1	1	3			5	16
	F			4	5	2		11	
Injustificada	M								
	F								
Outros	M		103	72	14	10	19	218	614,5
	F		178,5	106,5	106,5	5		396,5	
Total	M	1	1.935,5	160,5	105,5	27,5	184,5	2.414,50	5.801,00
	F	35,5	1.792,0	796	476	287		3.386,50	

36,5	3.727,5	956,5	581,5	314,5	184,5	5.801,00
------	---------	-------	-------	-------	-------	----------

As ausências por **motivo de greve** ocorreram no dia 26 de outubro de 2018. Foram **16** os trabalhadores que paralisaram conforme se pode verificar no quadro seguinte:

PNT	Nº de trabalhadores em greve	Data
35 horas	16	26-10-2018



As ausências ao trabalho foram maioritariamente (58,4%) dadas por trabalhadores do **género feminino**.

A **taxa de absentismo**, no grupo de pessoal não docente, situou-se nos **3,79%**.

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

Em termos de remunerações mensais ilíquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2018, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se maioritariamente nos seguintes escalões:

-Dos 501 aos 1000€ - 25,9%

-Dos 3001 aos 3250€ - 23,5%

-Até 500,00€ - 8,1%

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
Até 500 €	28	22	50
501 -1000€	65	95	160
1001 -1250€	16	27	43
1251 -1500€	4	13	17
1501 -1750€	16	14	30
1751 -2000€	12	12	24
2001-2250€	20	12	32
2251-2500€	8	3	11
3001-3250€	74	71	145
3251 -3500€	25	15	40
3501-3750€	15	4	19
3751-4000€	5	12	17
4001-4250€	7	5	12
4251-4500€	5	6	11
4501-4750€	2		2
5501 -5750€	2	1	3
5751 -6000	1		1
	305	312	617

A remuneração mínima bruta foi de **182,23€** quer no género masculino quer no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima foi de **5.974,43€** no género masculino e de **5.728,91€** no género feminino.

O leque salarial ilíquido situou-se, em 2018, nos **32,8**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **21.609.063,40€**, dos quais:

		-em euros-		
Rubricas	Valor	Tipologia	Valor	
Remuneração base	16.660.218,95			
Suplementos remuneratórios	131.654,87	Dos quais:	Trabalho suplementar (diurno e noturno)	13.493,04
			Trabalho normal noturno	450,16
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	5.964,86
			Abono para falhas	4.303,54
			Ajudas de custo	29.751,64
			Representação	25.678,80
			Outros suplementos remuneratórios	52.012,83
Prestações sociais	579.128,14	Dos quais	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	49.219,22
			Abono de família	11.999,12
			Subsídio de funeral	
			Subsídio para assistência a 3ª pessoa	1.195,08
			Acidente de trabalho e doença profissional	
			Subsídio de refeição	513.388,13
			Outras prestações sociais (incluindo pensões)	3.326,19
Outros encargos com pessoal	4.238.061,44			
	21.609.063,40			

Verificamos que 77,1% são encargos relacionados com as remunerações base e 19,6% são outros encargos com pessoal.

A remuneração média anual situou-se nos **27.001,98€**.

Acidentes de trabalho no ano 2018

Em 2018 ocorreu **1 acidente em serviço** no **local de trabalho**.

Desse acidente resultaram 5 dias de trabalho perdido, no ano, com baixa médica.

		Nº de acidentes de trabalho ocorridos no ano	Nº de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores
No local de trabalho					
Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	M				
	F				
1 a 3 dias de baixa	M				
	F				
4 a 30 dias de baixa	M				
	F	1	1	5	
Superior a 30 dias de baixa	M				
	F				
In itinere					
Superior a 30 dias de baixa	M				
	F				

A **taxa de acidentes** de trabalho situou-se nos **0,16%**.

Foram declarados **2 casos de incapacidade** durante o ano, dos quais:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade temporária e absoluta	1
Casos de incapacidade temporária e parcial	1

Medicina no trabalho

Em 2018, dos **212 exames** inicialmente previstos, foram efetuados **196 exames médicos aos trabalhadores da Instituição**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo ascendeu a **3.193,08€**.

Dos **196 exames médicos** efetuados, **1** foi **exame de admissão** e **195** foram **exames periódicos**.

A **taxa de exames médicos** situou-se nos **92,5%** em 2018.

A **taxa de saúde ocupacional** foi de **31,8%**

Trabalhadores sindicalizados

Neste Instituto existiam, em 2018, **67 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **10,9%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no:

- Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado
- Sindicato Trabalhadores Função Pública Zona Centro
- Sindicato dos Professores do Norte
- Sindicato Trabalhadores Administração Pública
- Sindicato Nacional Prof. Licenciados Politécnicos e Universidades
- Sindicato Independente Profissional de Enfermagem
- Sindicato dos Técnicos Administrativos Auxiliares Educação Zona Centro
- Sindicato Nacional Ensino Superior
- Sindicato Professores Região Centro
- Sindicato Professores Zona Centro
- Ordem dos Enfermeiros
- Associação Católica Enfermeiros e Profissionais de Saúde

Formação dos trabalhadores

Em 2018, o plano de formação interno foi constituído por 3 ações de formação nas seguintes temáticas:

- Auditorias ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade
- Trabalho em equipa
- Código dos contratos públicos: a execução dos contratos

A **formação interna** foi frequentada por Pessoal Docente, Não docente e Dirigente.

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações internas	7	21	13	12		12	65

O volume de formação interna ascendeu a **1.193,00 horas**.

Em 2018, houve **11 participações** em ações de formação externa.

As **ações de formação externas** foram relacionadas com as seguintes **temáticas**:

- Fotografia em pós-produção em Photoshop/Camera Raw
- Regime de férias, faltas e licenças no âmbito da LTFP e do Código do Trabalho
- Regulamento geral de proteção de dados
- SNC-AP

A **formação externa** foi frequentada pelo Pessoal Não Docente.

	Dirigente intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Docentes	TOTAL
Nº de participações em ações externas	1	8	2				

Foram despendidas, em 2018, **1.064,5 horas** de formação em **ações externas**.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimento disciplinar verificou-se que não foram instaurados **processos disciplinares**.

Indicadores em 2018

	Docentes	Não docentes	Dirigentes
Taxa de feminização	45%	64%	40%
Nível etário	47,1	49,2	53,7
Leque etário	2,35	2,10	1,3
Índice de envelhecimento	20%	29%	40%
Taxa de absentismo	3,79%		
Leque salarial ilícido	32,8%		
Índice de trabalhadores estrangeiros	1,39%	0,57%	
Taxa de trabalhadores sindicalizados	10,9%		
Índice de tecnicidade		39,8%	
Rácio de trabalhadores por dirigente	1,62%		
Taxa de exames médicos periódicos	92,5%		
Taxas de acidentes de trabalho	0,16%		
Nível médio de antiguidade	15 anos	21,7 anos	
Taxa de saúde ocupacional	31,8%		

3- BALANÇO SOCIAL DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

3.1— CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal dos Serviços de Ação Social, que acompanhou o respetivo orçamento, para 2018, era constituído por **52 postos de trabalho**, distribuídos de acordo com os seguintes cargos/categorias e carreiras:

Atribuição/Competências/Atividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional		Necessidades para 2017	Total
Funções de coordenação e orientação de serviços.	Administrador			1	1
Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos de gestão. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Técnico superior	Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços Operativos e de Apoio	Coordenação, Serviços e Secretariado	2	5
		Serviço de apoio ao Estudante	Bolsas de estudo	3	
Funções de chefia técnica e administrativa. Realização das atividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coordenador técnico	Serviço de Apoio ao Estudante	Bolsas de estudo	1	7
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico	Serviço de Apoio ao Estudante	Alimentação Alojamento Expediente e Arquivo	6	
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Assistente operacional	Serviços Administrativos e Financeiros	Alimentação	28	39
			Alojamento	11	
				52	

Em termos de gestão de mapa de pessoal verifica-se que foi efetuada uma gestão eficaz dos postos de trabalho. A relação dos postos de trabalho previstos e a sua ocupação, por grupo de pessoal, encontra-se refletida no mapa seguinte:

	Nº de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal (A)	Nº de postos de trabalho ocupados em 31/12/2018 (B)	Vagas sobrantes (A-B)
Administrador	1	1	0
Técnico Superior	5	1	4
Assistente Técnico	7	6	1
Assistente Operacional	39	30	9
TOTAIS	52	38	14

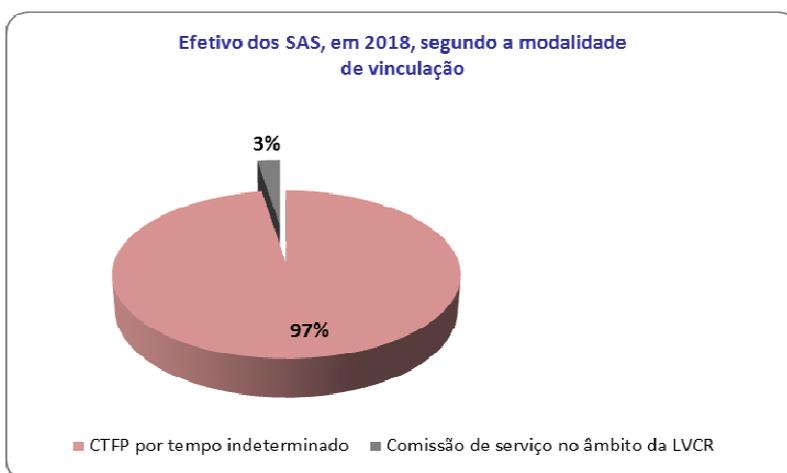
A taxa de ocupação dos postos de trabalho, em 2018, situou-se nos **73,1%**.

O efetivo dos Serviços de Aço Social (SAS), à data de 31/12/2018, era constituído por **38 trabalhadores**, dos quais:

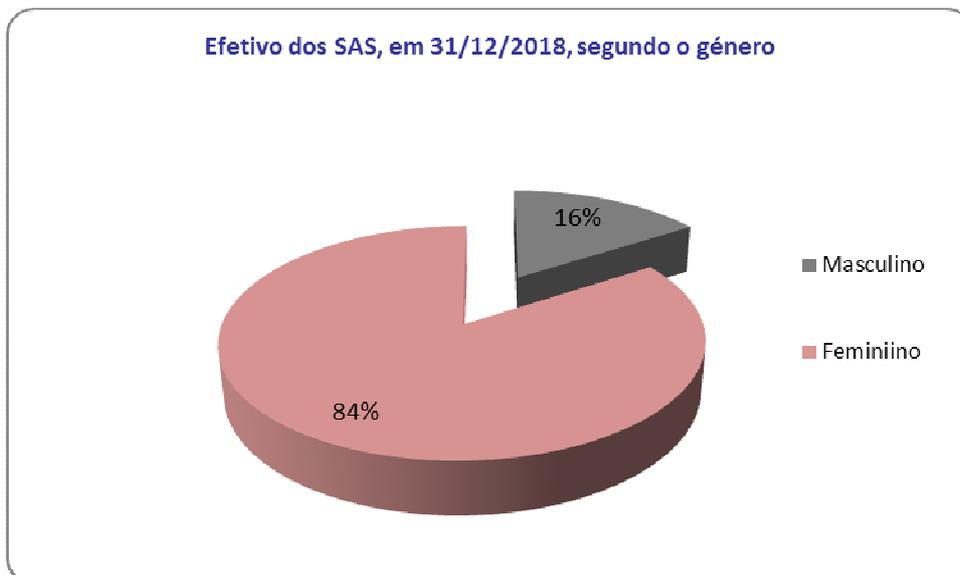
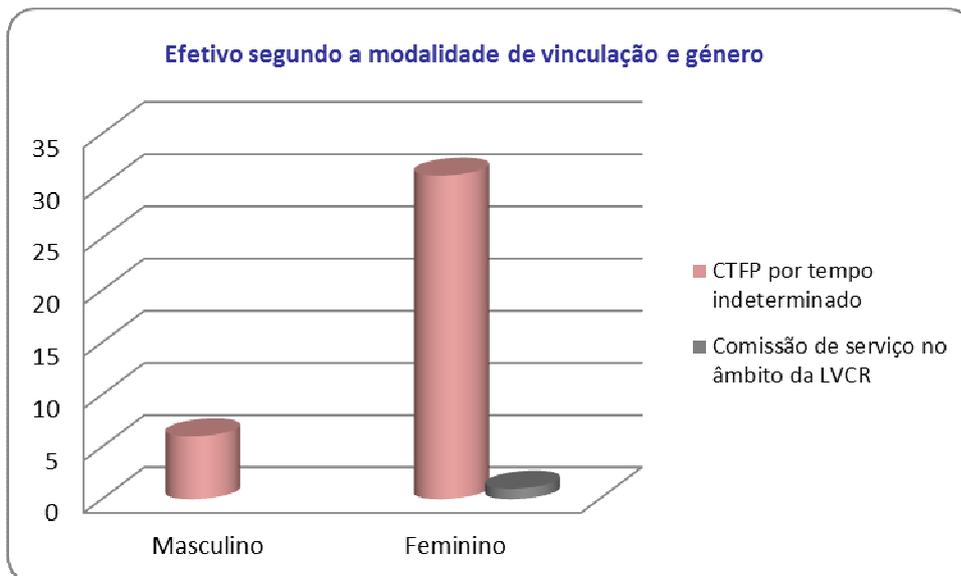
	Dirigentes	Técnicos Superiores	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	1	6	30
Estrutura	2,6%	2,6%	15,8%	79%

O efetivo, desta unidade orgânica, está maioritariamente (79%) na carreira de **Assistente Operacional**.

Em termos de modalidade de vinculação os trabalhadores dos SAS estavam maioritariamente **(97%)** com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP), e 3 % em comissão de serviço no âmbito da LVCR.



		CT em funções públicas por tempo indeterminado	Comissão de serviço no âmbito da LVCR	Totais
Dirigentes	M			
	F		1	1
Total			1	1
Pessoal Não Docente	M	6		6
	F	31		31
Total		37		37
Totais	M	6		6
	F	31	1	32
Total		37	1	38

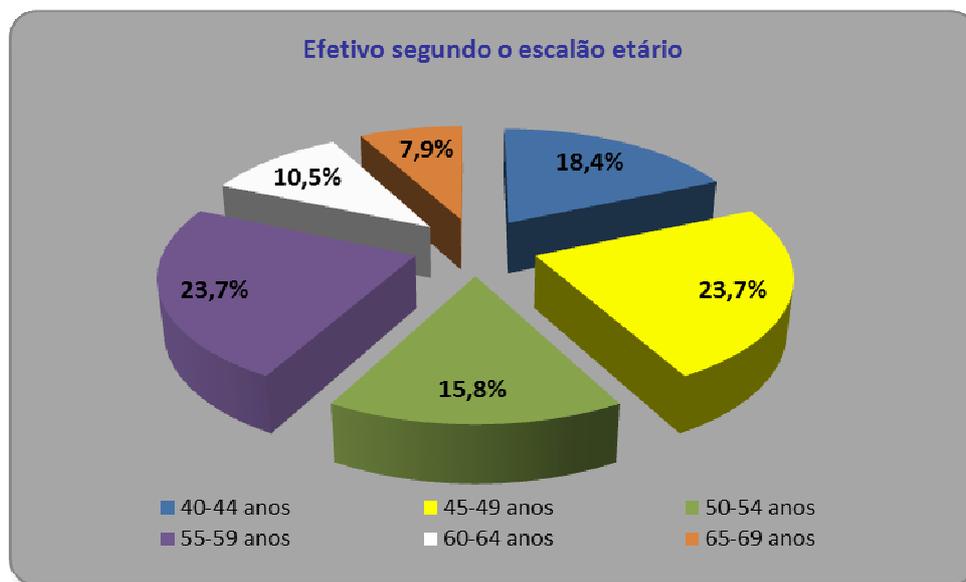


O efetivo dos SAS é constituído maioritariamente pelo gnero feminino (84%).

Efetivo por escalão etário

Em 2018, a maior parte do efetivo, encontrava-se no escalão etário dos **40 aos 54 anos**, dos quais: **24%** no escalão etário 45-49 anos, **16%** no escalão etário 50-54 anos, e **18%** no escalão 40-44 anos.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
30-34 anos	M						
	F						
35-39 anos	M						
	F						
40-44 anos	M			1	1	2	7
	F			1	4	5	
45-49 anos	M						9
	F			1	8	9	
50-54 anos	M		1		2	3	6
	F			1	2	3	
55-59 anos	M			1		1	9
	F	1		1	6	8	
60-64 anos	M						4
	F				4	4	
65-69 anos	M						3
	F				3	3	
Totais	M		1	2	3	6	38
	F	1		4	27	32	
		1	1	6	30	38	



O **nível etário** dos trabalhadores dos SAS situou-se, em 2018, nos **52,1 anos**.

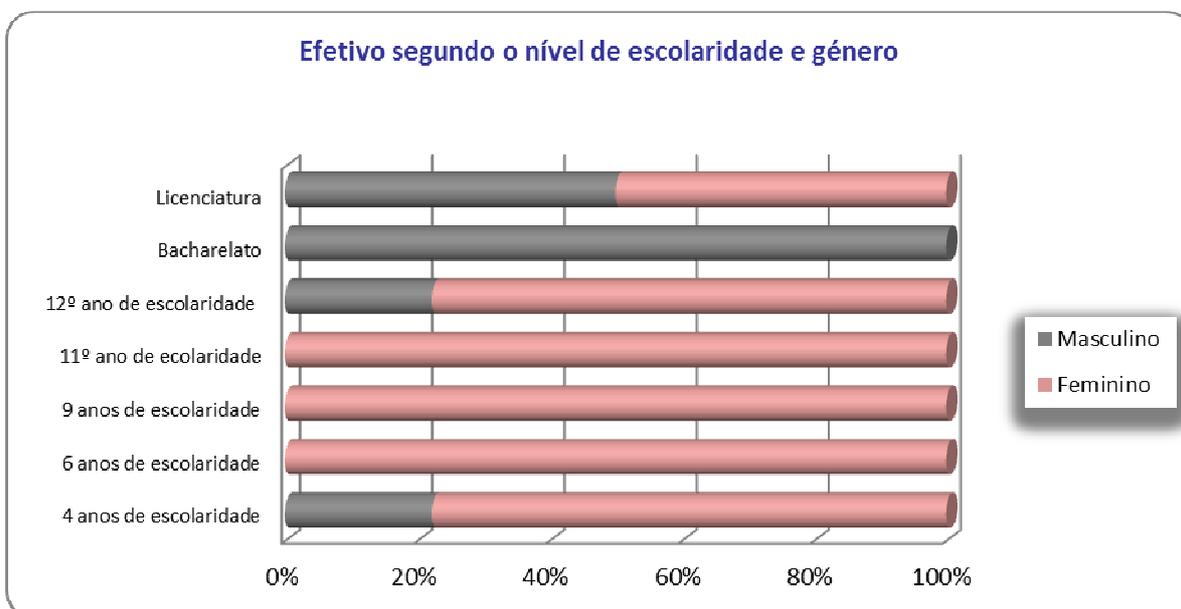
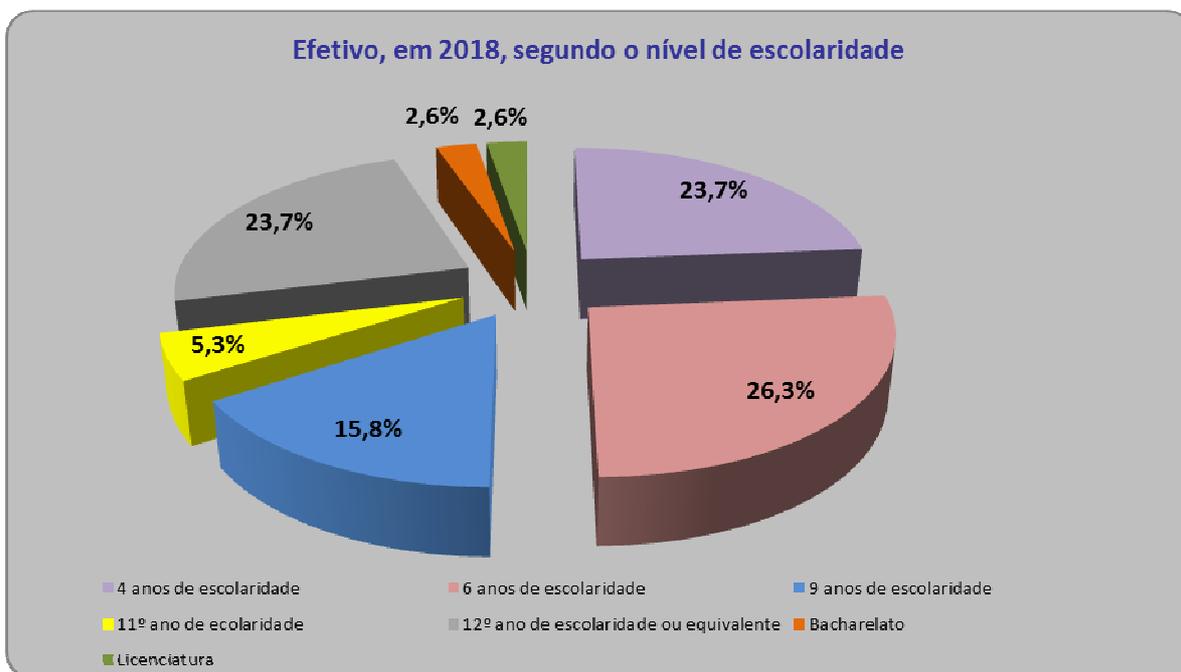
Salienta-se o **índice de envelhecimento** se situou nos **42%**, tendo em conta que 16 trabalhadores têm idade superior a 55 anos.

		Dirigentes	Nã Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
55-59 anos	M			1		1	9
	F	1		1	6	8	
60-64 anos	M						4
	F				4	4	
65-69 anos	M						3
	F				3	3	
Totais	M			1		1	16
	F	1		1	13	15	
		1		2	13	16	

Efetivo por nível de escolaridade

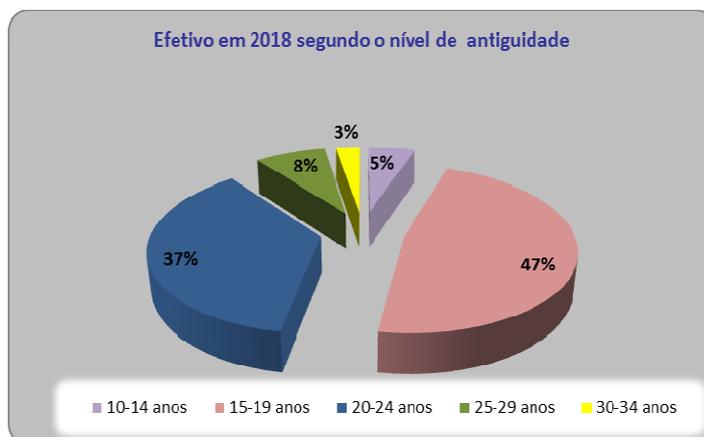
Ao nível das qualificações verifica-se que maioritariamente o efetivo possuía **4 anos de escolaridade (24 %), 12º ano ou equivalente (24%) e 6 anos de escolaridade (24%)**.

		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
4 anos de escolaridade	M				2	2	9
	F				7	7	
6 anos de escolaridade	M						9
	F				9	9	
9º ano ou equivalente	M						6
	F				6	6	
11º ano	M						2
	F			1	1	2	
12º ano ou equivalente	M			1	1	2	9
	F			3	4	7	
Bacharelato	M			1		1	1
	F						
Licenciatura	M		1			1	2
	F	1				1	
Mestrado	M						
	F						
Totais	M		1	2	3	6	38
	F	1		4	27	32	
			1	1	6	30	38



Efetivo por nvel de antiguidade

Ao nvel da antiguidade verifica-se que, maioritariamente, o efetivo tinha entre os 15-19 anos (47%) e 20-24 anos (37%) na Função Pública.



O nvel mdio de antiguidade, em 2018, é de **19,7 anos na Função Pública.**

	Dirigentes	Nõ Docentes			Totais	
		TS	AT	AO		
10-14 anos	M					2
	F			2	2	
15-19 anos	M		1	1	2	18
	F		2	14	16	
20-24 anos	M	1	1	2	4	14
	F		1	9	10	
25-29 anos	M					3
	F	1		2	3	
30-34 anos	M					1
	F		1		1	
Total	M	1	2	3	6	38
	F	1	4	27	32	
		1	6	30	38	

Efetivo segundo a nacionalidade

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores estrangeiros.

Efetivo portador de deficiência

Não existem nesta Unidade Orgânica trabalhadores portadores de deficiência.

**Efetivo admitido e regressado durante o ano segundo
o modo de ocupação do posto de trabalho**

Em 2018 não houve qualquer tipo de movimentação, ao nível de admissão e regressos, nesta Unidade Orgânica.

Efetivo saído durante o ano

Em 2018 saíram 2 trabalhadores, da unidade orgânica, de acordo com o seguinte motivo:

		Dirigente	Não Docentes			Totais
			Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional	
Reforma/Aposentação	M					
	F			1		1
Outras situações	M					
	F			1		1
				2		2

Efetivo segundo o motivo de mudança remuneratória

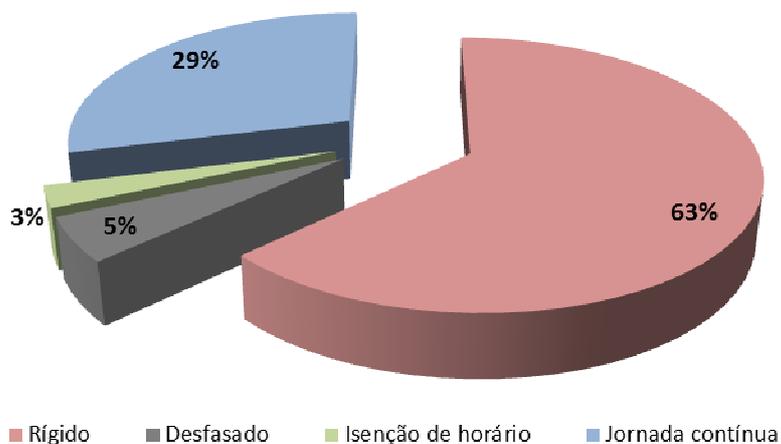
Em 2018 não ocorreram mudanças remuneratórias.

Efetivo segundo modalidade de horário de trabalho

Maioritariamente o horário de trabalho do efetivo é **rígido (63%)**, conforme se pode visualizar no quadro seguinte:

Tipo de horário		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Rígido	M		1	2	1	4	24
	F			4	16	20	
Jornada contínua	M						11
	F				11	11	
Desfasado	M				2	2	2
	F						
Isenção de horário	M						1
	F	1				1	
Total	M		1	2	3	6	38
	F	1		4	27	32	
		1	1	6	30	38	

Efetivo, em 2018, segundo a modalidade de horrio de trabalho



Efetivo segundo período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho dos trabalhadores desta Unidade Orgânica, em 31 de dezembro, era de 35 horas semanais:

PNT		Dirigentes	NÃO Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
35 horas	M		1	2	3	6	38
	F	1		4	27	32	
		1	1	6	30	38	

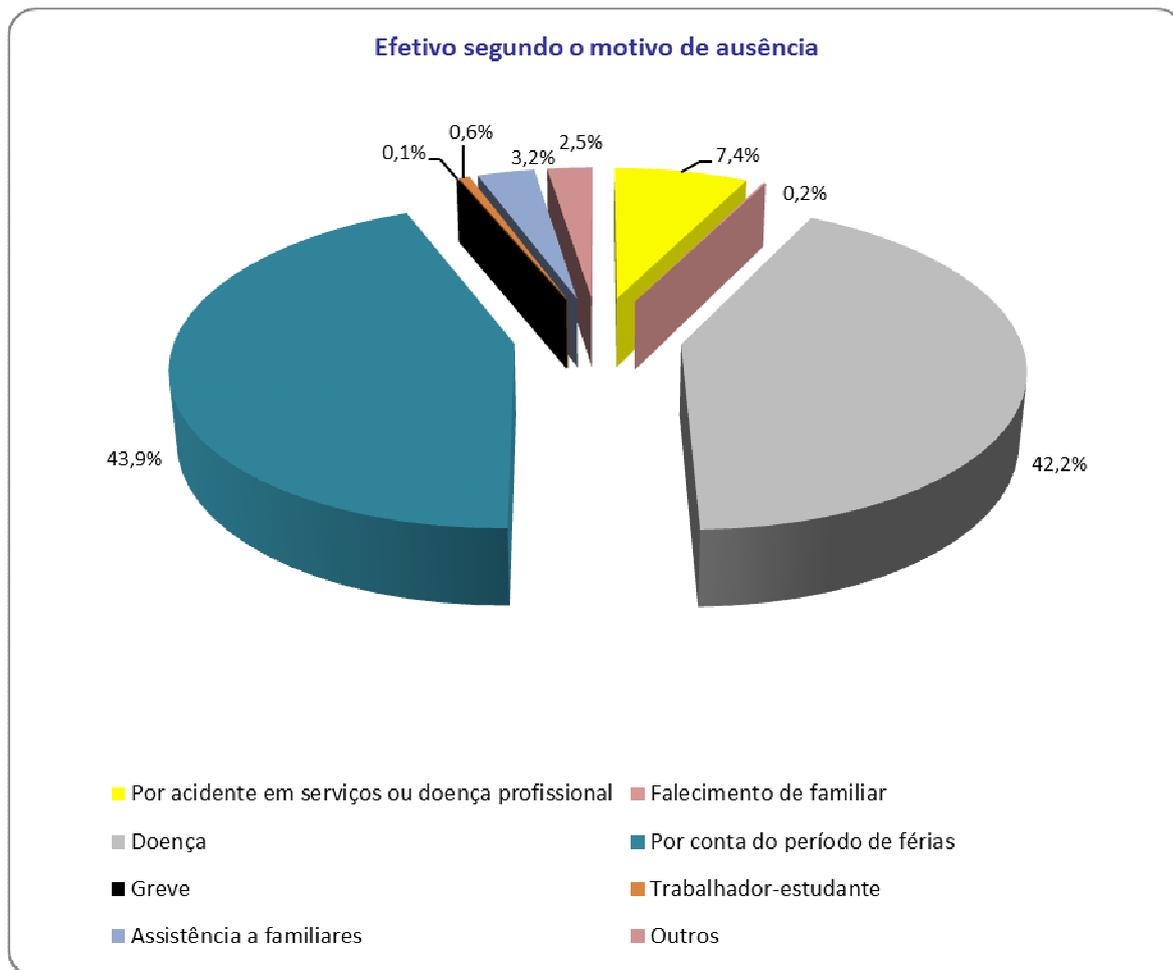
Efetivo segundo as horas de trabalho suplementar

Em 2018 não ocorreu trabalho suplementar.

Efetivo segundo o motivo de ausência

Durante 2018, foram **1.988,00** os **dias** em que os trabalhadores estiveram ausentes ao trabalho. Maioritariamente essas ausências estão relacionadas com o gozo **por conta do período de férias** (43,9%) e **doença** (42,2%).

Motivos		Dirigentes	Não Docentes			Totais	
			TS	AT	AO		
Falecimento de familiar	M						3
	F			3	3		
Doença	M			366,5	366,5		839,0
	F		111,5	361,0	472,5		
Por conta do período de férias	M		24	47	50	121,0	873,5
	F	23		92	637,5	752,5	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M						147,0
	F				147,0	147,0	
Trabalhador-estudante	M				12	12,0	12,0
	F						
Assistência a familiares	M						63,0
	F				63,0	63,0	
Greve	M						1
	F				1	1	
Outros	M		4,5	3,5	3,5	11,5	49,5
	F			9,5	28,5	38	
Total	M		28,5	50,5	432,0	511,0	1.988,0
	F	23		213,0	1.241,0	1.477,0	
		23	28,5	263,5	1.673,0	1.988,0	
		1,2%	1,4%	13,3%	84,2%		



Nas ausências por **motivo de greve** apenas **1 trabalhador**, com o período normal de trabalho de 35 horas, paralisou, no dia **26 de outubro**.

Efetivo segundo a estrutura remuneratória

Em termos de remunerações mensais líquidas, e tendo como referência o mês de dezembro do ano 2018, a estrutura remuneratória do efetivo situava-se, maioritariamente, no escalão 501€ a 1000€ (92%).

Escalão de remunerações	Nº de trabalhadores		Totais
	M	F	
501 -1000€	5	30	35
1001 -1250€		1	1
1751 -2000€	1		1
3751-4000€		1	1
	6	32	38

A remuneração mínima líquida foi de **583,58€** no género masculino e **580,00€** no género feminino.

Já no que diz respeito à remuneração máxima líquida foi de **3.757,75€** no género feminino e de **1.888,04€** no género masculino.

O leque salarial líquido foi de **6,44**.

Os encargos com pessoal ascenderam a **519.377,58€** dos quais:

Rubricas	Valor	Tipologia	-em euros-	
			Valor	
Remunerao base	381.417,28			
Suplementos remunerat3rios	7.074,31	Dos quais:	Trabalhos extraordin3rio (diurno e noturno)	
			Trabalho normal noturno	
			Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	
			Abono para falhas	
			Ajudas de custo	68,71
			Representaao	7.005,60
Prestaaes sociais	38.819,09	Dos quais	Subs3dios no 3mbito da proteao da parentalidade	
			Abono de fam3lia	367,32
			Acidente de trabalho e doenaa profissional	
			Subs3dio de refeio	38.451,77
			Outras prestaaoes sociais	
Outros encargos com pessoal	92.066,90			
	519.377,58			

Verifica-se que o peso significativo dos encargos com pessoal est3 associado 3s remunerao base (73,4%) e outros encargos com pessoal (17,7%).

A remunerao m3dia anual foi de **10.037,80€**.

Acidentes em serviço no ano 2018

Não se verificaram acidentes em serviço nesta unidade orgânica.

Medicina no trabalho

Em 2018, dos **34 exames inicialmente** previstos foram efetuados **34 exames médicos**, no âmbito das atividades de medicina no trabalho, cujo custo foi suportado pelo Instituto Politécnico de Viseu. Os exames médicos foram todos **exames periódicos**.

A **taxa de exames médicos periódicos** situou-se nos **100%**.

A **taxa de saúde ocupacional** foi de **89,5%**

Trabalhadores sindicalizados

Neste Serviço existiam em 2018, **8 trabalhadores sindicalizados** o que corresponde a uma **taxa de sindicalização** de **21,1%**. Os trabalhadores encontram-se sindicalizados no **Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública**.

Formação dos trabalhadores

Em 2018 os trabalhadores desta Unidade Orgânica frequentaram a formação constante do plano de formação interno do IPV.

Procedimento disciplinar

Em termos de procedimentos disciplinares verificou-se que não foi instaurado **nenhum processo disciplinar**.

Indicadores em 2018

Nível etário	52,1anos
Leque etário	1,65
Índice de envelhecimento	42%
Leque salarial ilíquido	6,44
Taxa de absentismo	1,3%
Índice de trabalhadores estrangeiros	0%
Taxa de trabalhadores sindicalizados	21,1%
Taxa de tecnicidade	2,63%
Taxa de exames médicos periódicos	100%
Antiguidade na função pública	19,7 anos
Rácio de trabalhadores por dirigentes	2,63%
Taxa de Incidência de acidentes no local de trabalho	0%
Taxa de qualificação superior	7,89%
Taxa de ocupação de postos de trabalho	73,1%
Taxa de saúde ocupacional	89,5%